



# Conselho Municipal do Idoso

LEI MUNICIPAL Nº. 791/91, REVOGADA PELA LEI 2.498/07,  
ALTERADA PELAS LEIS 2.584/08 E 2.692/10  
ORGÃO DE DEFESA DO IDOSO

6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43

## **ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DO IDOSO, CONVOCADA PARA O DIA ONZE DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E TREZE, ÀS 9 HORAS E 20 MINUTOS, NA CASA DE PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA.**

Aos onze dias do mês de junho no ano de Dois Mil e Treze, na Casa de Participação Comunitária, à Av. Rei Alberto Primeiro, número cento e dezenove, no bairro da Ponta da Praia, em Santos/SP, às nove horas e vinte minutos, em segunda chamada com a participação dos conselheiros para de acordo com o Edital de Convocação publicado no Diário Oficial da cidade de Santos/SP, no dia seis de junho de dois mil e treze, deliberar a seguinte ordem do dia: **Item 1 – Apreciação e Deliberação da Ata da Assembléia Geral Ordinária de nove de abril e quatorze de maio de dois mil e treze. Item 2 – Apresentação do Quadro de Denúncias e a respectiva resolutividade por representantes do Centro de Referência Especializada da Assistência Social, da Secretaria da Assistência Social - SEAS. Item 3 – Apresentação do Quadro de Denúncias pelo CMI, referente ao período de Janeiro à Maio de dois mil e treze. Item 4 – Informes da Diretoria Executiva. Item 5 – Informes das Câmaras Setoriais e Grupos de Trabalho. Item 6 – Assuntos Gerais.** Inicia-se com a reflexão que no dia de junho próximo, comemora-se o "Dia Internacional de Conscientização e Enfretamento à Violência contra o Idoso". Faz-se leitura de um pensamento de Mahatma Ghandi: "A não violência absoluta e a ausência absoluta de danos, provocados a todo ser vivo, a não violência na sua forma ativa é uma boa disposição para tudo que vive, é o amor na sua perfeição, temos que nos tornar na mudança que queremos ser". Pede licença ao colegiado para que a Sra. Helenice Fontes Alves, Chefe do Departamento Articulação da Prefeitura Municipal de Santos se expresse. A mesma falou na assembléia a pedido do Secretário, o Sr. Rogério Santos, Chefe de Gabinete do Prefeito. Sua fala foi voltada a respeito do Fundo Municipal do Idoso e ao próprio Conselho Municipal do Idoso. Informou que ambos ficarão vinculados ao Departamento de Articulação do Gabinete do Prefeito, como também estão o CMDCA, CM- PETI e outros conselhos afins. Definiu-se que por uma questão de "transversalidade" da necessidade da vinculação do FMI, o CMI e outros conselhos ficarem vinculados ao gabinete do sr. Prefeito. Informou que o CMI inicialmente continuará ocupando o mesmo espaço no 1º imóvel da Casa dos Conselhos para atendimento, que o 2º imóvel ao lado já ocupa sete Conselhos, e que será implantado mais um projeto. Em relação ao atendimento de recebimento das denúncias, disse que será necessária a formação de uma Equipe de Técnicos para esse, para a obtenção de uma "resposta ágil do serviços" de continuidade após o recebimento da denúncia tanto do CREAS, quanto de outro equipamento público, dos casos de violência ou qualquer outro tipo de abuso. Fez referência a funcionária Luciana, que ocupa um cargo de chefia, não pode estar assumindo mais um função de atender as denúncias, disse que é fundamental ter uma pessoa que dê esse apoio ao CMI, de atendimento pessoal ao idoso, bem como exercendo a cobrança da continuidade do fato gerador, os encaminhamentos posteriores. Outra questão seria o FMI, Falou sobre um processo tramitando na Prefeitura Municipal de Santos, por parte do Conselho Municipal do Idoso, com uma proposta

44 embasada na Lei Federal 12.213/2010, cuja, demanda criou o FMI, que a proposta no final de  
45 2012, o processo encontrava-se na SEAS, no entanto, o mesmo já havia sido avaliado pela  
46 Procuradoria. Disse que agora, o novo governo precisa decidir a questão da transferência do CMI,  
47 para deliberar aonde ficarão CMI e FMI, pois os fundos municipais ficam vinculados à Secretaria a  
48 qual o conselho estiver vinculado. Informou que a SEAS encaminhou ao Gabinete do Prefeito, o  
49 processo, para que o Gabinete continuasse com a tramitação. Disse que a Secretaria de Finanças  
50 tem que fazer um laudo da questão orçamentária, concluir o projeto e encaminhar para a Seção  
51 do DERAT, para formalizar, fazendo o texto do Prefeito e encaminhando à Câmara Municipal de  
52 Santos. Comentou que com a nova legislatura da Câmara, os vereadores ainda estão se  
53 apropriando da mesma, que o Vereador Teixeira, dispôs-se a entrar também com um projeto  
54 voltado ao FMI, comentaram que provavelmente o vereador não sabia que já existia um processo  
55 equivalente em tramitação, pois "tudo é novo no Governo, para os novos vereadores", salientou o  
56 empenho do vereador no Projeto, embora o desconhecimento das ações do CMI, voltadas para o  
57 mesmo assunto, disse que era importante cientificar aos Conselheiros, desta ação por parte do  
58 vereador, citando que a soma de esforços trará como resultado o benefício comum. Disse que  
59 qualquer Projeto de Lei para criação de qualquer estrutura, pela Lei Orgânica do Município nº 090  
60 é prerrogativa do executivo, no entanto, colocou que o vereador pode estar trabalhando em  
61 conjunto nesse processo, haja vista, ser uma de suas "bandeiras" a organização do FMI e melhoria  
62 da política do idoso, que o Fundo Municipal deverá beneficiar a realização de projetos específicos,  
63 onde serão delegados os recursos, proveniente das doações. Comentou sobre a importância de  
64 pensar sobre o uso de Campanhas para divulgação junto à sociedade, a fim de mobilizar o apoio  
65 ao Fundo. Uma Campanha competente que espelhe a credibilidade desse fundo, onde a sociedade  
66 civil, conselheiros e poder público, deliberem sobre os destinos do investimento de projetos  
67 voltados as políticas públicas. Disse que o Departamento tem como função operacionalizar o CMI  
68 e outros conselhos agregados ao Gabinete. Disse que pelo menos levará mais de um mês para que  
69 tudo seja aprovado. Informou que a SEFIN abrirá um crédito adicional de R\$ 100.000,00 (cem mil  
70 reais) ao Fundo para o exercício de 2013, e para os demais exercícios, medidos as ações e  
71 esforços, ficarão à critério dos donativos oriundos da sociedade. A presidente do CMI, 65 Sra.  
72 Presidente Rosa Testa, colocou que no início do ano houve uma reunião com a Secretária da  
73 Assistência, Sra. Rosana Russo, onde a presidente informou à Secretária sobre o trabalho do CMI,  
74 as demandas, a importância da legislação municipal em consonância com legislação nacional. A  
75 Sra. Presidente Rosa agradeceu à Secretária, Sra. Rosana, pela ajuda na ação da passagem do CMI  
76 para o Gabinete. A representante do Gabinete, reforçou o comentário da Presidente do CMI,  
77 informando que existe a intenção da criação de mais 3 coordenadorias, citou a criação da  
78 Coordenadoria Anti-Drogas, onde o papel desses coordenadores será articular todas as políticas,  
79 onde todas as facetas em que estão engajadas as políticas públicas acabam encontrando-se, num  
80 objetivo comum onde é necessário haver um agente articulador em cada secretaria municipal,  
81 pois o trabalho feito de forma isolada dificulta atingir um objetivo maior. Disse que essa futura  
82 Coordenadoria do Idoso, juntamente com o Conselho, trabalhará na execução e realização do  
83 Plano de Trabalho do CMI, já aprovado. A representante reafirmou que já foi entendido pelo  
84 governo que as políticas feitas de forma isolada causam um efeito ineficiente, que o trabalho de

85 política pública junto aos conselhos será homogêneo. A presidente Rosa Testa, agradeceu a Sra.  
86 Helenice, pela ciência ao Colegiado das novas medidas do Gestor, agradecendo em nome de todos  
87 integrantes do Conselho. Em seguida a presidente Rosa Testa, iniciou com o primeiro item da  
88 pauta da reunião, que foi as aprovações das Atas das Reuniões do Conselho nos dias 09 de abril e  
89 14 de maio. **Item 1 – Apreciação e Deliberação da Ata de Assembléia Geral Ordinária de 09 de**  
90 **abril e 14 de maio de 2013: APROVADAS. Item 2 – Apresentação do Quadro de Denúncias e a**  
91 **respectiva resolutividade por representantes do Centro de Referência Especializada da**  
92 **Assistência Social da Secretaria da Assistência Social - SEAS:** apresentação da Sra. Ana Lúcia dos  
93 Santos, representante da Secretaria Municipal de Proteção de Média Complexidade, para falar  
94 sobre o trabalho, qual é a Tipificação que mais acontece no recebimento das denúncias, quais são  
95 os encaminhamentos para a resolutividade e explicar qual é o fluxo do atendimento das  
96 denúncias. Na questão do atendimento junto ao denunciante, onde a Sra. Luciana tem feito esse  
97 atendimento, a Sra. Rosa elogiou seu trabalho, qualificando seu atendimento como digno de  
98 mérito. A presidente informou que 90% dos atendimentos de denúncias são encaminhadas para a  
99 Secretaria da Assistência Social. Disse que o CREAS recebe denúncias de outros setores públicos,  
100 como da Saúde, Promotoria e Delegacia, onde o foco dos encaminhamentos dessa demanda  
101 acaba indo ao CREAS, para resolutividade. Em seguida a Sra. Presidente Rosa Testa, passou a  
102 palavra para a Coordenadora, Sra. Ana Lúcia, que informou que assumiu o cargo em janeiro, por  
103 ocasião da nova gestão. Disse que a Coordenadoria atende as situações de violações dos direitos  
104 contra os idosos, na cidade de Santos. Ela iniciou confirmando que o contingente da demanda dos  
105 serviços é bastante grande. Disse que o Governo está trazendo a implantação da Política da  
106 Assistência Social, a nível nacional e que a SEAS possui várias divisões que atendem os setores da  
107 assistência, da proteção social básica, da violação dos direitos, da família, da criança e  
108 adolescentes e do idoso, que passaria na reunião o resultado da apuração de como estava o  
109 cenário da cidade em relação às necessidades sociais da população. Informou que o cenário está  
110 bastante preocupante, aonde mês a mês vai aumentando o número de denúncias na cidade. Disse  
111 que segundo pesquisa do IBGE, 20% da população são compostas de idosos, ou seja, 90 mil  
112 habitantes. Disse que 10% dessa população idosa atendida encontram-se em condições de  
113 vulnerabilidade, com possibilidade de violação dos direitos. Falou sobre a necessidade da inserção  
114 dessa porcentagem nos serviços públicos oferecidos pelo Governo Municipal, onde também é  
115 atribuição do governo municipal fazer um trabalho até mesmo de prevenção, na tentativa de  
116 evitar que mais casos emigrem para essa situação. Em seguida, a Sra. Ana Lucia passou a palavra  
117 para a Sra. Daniela para falar à plenária dando continuidade a exposição do assunto. De posse da  
118 fala, a Sra. Daniela disse estar no CREAS, exercendo o cargo de chefia da Seção do Idoso. Informou  
119 que está dividido em três setores: do idoso, do deficiente, da criança e adolescente, das medidas  
120 sócias - educativas, no que tange a menores infratores. Ela explicou que embora a cidade tenha  
121 uma 109 porcentagem grande de idosos vulneráveis, o CREAS só atende aos idosos vítimas de  
122 violência e que já os demais casos são encaminhados e atendidos pelos CRAS, por região. Explicou  
123 que o CREAS atende a denúncias da Delegacia do Idoso, do CMI, do Ministério Público, Promotoria  
124 da população chamada "Demanda Espontânea" e pelo telefone, no DISK 100. Disse que no ano de  
125 2013, foi observado um aumento da procura do CREAS no DISK 100, se tornando um veículo

126 importante no combate a problemática do idoso vulnerável, o trabalho está ampliando e diversos  
127 segmentos do município, encaminham para procedimento do CREAS. A respeito da execução da  
128 rotina do CREAS, a Sra. Daniela, explicou que o primeiro atendimento está na recepção dos  
129 denunciante, após o caso é encaminhado para a Equipe Técnica, composta de operador social,  
130 psicóloga e assistente social. Disse que a atribuição do operador social é servir de suporte para os  
131 técnicos. A equipe faz a visita domiciliar com base na denúncia e que as principais denúncias  
132 captadas pela CREAS são de negligência, maus tratos, violência física e psicológica, abuso  
133 econômico e financeiro por parte dos familiares. A Sra. Daniela esclareceu que já há dois anos  
134 encontra-se a frente disse trabalho e que o número de solicitações para obtenção de vagas nas  
135 ILPI's tem aumentado bastante e que, no entanto é observado que a renda desses idosos  
136 compreendida entre 1 a 3 SM, e que fica abaixo do exigido pelas ILPI's disse que o CREAS  
137 atualmente está com 35 idosos aguardando avaliação para institucionalização em ILPI's. A  
138 presidente pediu a fala para colocar que em relação as ILPI's, que muitos desses casos poderiam  
139 estar sendo encaminhado para o Centro-Dia, e a Sra. Ana interferiu dizendo que em relação ao  
140 Centro-Dia, já está sendo estudado um trabalho as ser efetivado no segundo semestre. Após a  
141 Sra. Daniela voltou a falar, informando que esses idosos estão vivendo atualmente com suas  
142 famílias. Disse que no início as vagas existentes eram destinadas a outro perfil de idosos, que no  
143 caso, já não possuíam vínculo efetivo com suas famílias, atualmente estas pessoas que pedem a  
144 internação são advindas da própria família do idoso. No entanto esses parentes alegam não  
145 possuir condições financeiras de arcar com as ILPI's e também o idoso possui renda abaixo do  
146 exigido. Informou ainda que a Equipe do CREAS seja composta de duas assistentes sociais. A  
147 equipe do CREAS é composta por dois psicólogos e quatro assistentes sociais e um operador  
148 social, com proposta da vinda de mais um funcionário, do cargo de operador social. Comentou do  
149 parceria com Instituto Energia, que será para servir de suporte do trabalho do CREAS, nos casos  
150 em que o CREAS já resolveu à priori a questão da violação de direitos e já tendo feito todos os  
151 encaminhamentos necessários no entanto o caso atendido necessita de um suporte, o Instituto  
152 Energia dará essa continuidade. Informou que haveria uma reunião do CREAS e a Secretária da  
153 Assistência Social para fechar os dados de acordo para essa parceria que somarão mais  
154 profissionais, tais como psicólogo (1), assistente social (1), T.O. (1), agentes de atividades lúdicas  
155 (3). A Sra. Daniela definiu como "ganho imensurável", a soma da equipe do CREAS, do Instituto  
156 Energia. Ela explicou que a visão do CREAS em relação ao trabalho do idoso é não medir esforços  
157 para evitar ao máximo a situação asilar, do abrigo, no esforço conjunto dessa parceria, para  
158 que o idoso consiga ficar no convívio familiar e comunitário. Informou que para 2014, será  
159 inaugurado o Centro-Dia, que é uma parceria com o Governo do Estado. Informou que a  
160 Secretaria da Assistência Social passou a informação para o CREAS, da existência de um Instituto  
161 que pretende fazer um trabalho com o CREAS, trata-se da Fundação Lusíadas. Eles pretendem  
162 abrir um equipamento nos moldes da Casa-Dia, onde a Sra. Daniela, citou a Casa Mãezinha Joana  
163 que possui o mesmo perfil do pretendido pela Fundação, que a Casa Mãezinha Joana, atende 26  
164 idosos e que o CREAS abriu mais quatro vagas para idosos do sexo feminino. Anunciou que a  
165 Secretaria vai inaugurar outra Casa-Dia, onde será trazido para o espaço profissional T.O., e  
166 também com a oferta de mais serviços diferenciados para esta nova Casa. Comentou que o

167 governo municipal quer a Casas com urgência, tanto que está mobilizando o recurso necessário  
168 para rápida implantação do projeto, com a parceria da Fundação Lusíada, servirá de mais um  
169 aporte para o município no enfrentamento das violações e violências contra o idoso. A presidente  
170 do CMI, perguntou se essa parceria terá inclusão da Secretaria da Saúde, o que foi negado pela  
171 Sra. Daniela, afirmando que por enquanto só estará envolvida a SEAS, porém ela afirmou que a  
172 SEAS tem um olhar para que futuramente haja a ampliação dos serviços, no trabalho que possui  
173 um caráter preventivo no combate a essas violações e violências. Ela informou que desconhece se  
174 a Casa será alugada ou própria, no entanto o financiamento advém dessa Fundação. A Sra.  
175 Daniela, informou que o CREAS fez uma sugestão para que o Projeto atenda inicialmente 50  
176 idosos, colocou que em relação a Casa-Dia, já existe o pensamento em alteração no Regimento  
177 Interno da Casa-Dia Mãezinha Joana, a fim de que a Casa possa se adequar a realidade diária de  
178 cada família que tem seu idoso na Casa. Disse que nas 30 vagas existente, provavelmente estas  
179 vagas serão aumentadas para 40 ou 45, no entanto tem o objetivo de sempre favorecer que esses  
180 idosos usufruam do convívio na Casa-Dia, sem deixar de valorizar o convívio familiar, ainda que  
181 reduzido. Informou que embora por algum tempo a informação de que a SEAS tivesse convênio  
182 com 3 instituições asilares, esse contrato não era do CREAS. Informou que das vagas existentes  
183 nessas instituições: 20 são vagas são do Lar Evangélico; 30 vagas são da Casa do Sol; 25 vagas são  
184 do São Vicente de Paulo e 23 da Casa São José. A Sra. Flávia Valentino, comentou a respeito de  
185 que em uma Ata de AGO anterior, onde a representante da Casa São Vicente de Paulo – a Sra.  
186 Sheila, estava presente, a mesma afirmou que eles recebem uma verba via FMAS – através de  
187 projeto e não convênio com a Prefeitura de Santos. Que a ILPI São José consta como prestadora  
188 de serviço, que vendeu as vagas para a Prefeitura de Santos, e que convênio, temos conhecimento  
189 da Casa do sol e do Lar Evangélico. A Sra. Daniela foi questionada a respeito de que o número de  
190 vagas já existentes não seria pouco para atender a demanda do município. A Sra. Daniela explicou  
191 que as vagas existentes da Casa-Dia atualmente têm como perfil atender idosos debilitados que  
192 por questões de saúde, precisam de cuidados voltados a saúde pessoal de cada um deles, e que no  
193 olhar do governo, o desejo é que essa realidade mude, que idosos saudáveis possam ser  
194 atendidos pela Casa-Dia, inclusive haver a possibilidade da implantação de mais Casas no  
195 município. Disse que atualmente já é necessário haver uma parceria com a Secretaria da Saúde e a  
196 Assistência para disponibilidade de profissionais. A Sra. Ana Lucia, assumiu a palavra para explicar  
197 que a intenção do Governo é evitar que o idoso fique em situação asilar, onde o abrigo deve  
198 ser a última alternativa pensada e executada pelo poder público onde precisaria ter outras formas  
199 de atendimento que não retirasse esse idoso do convívio social, da comunidade, dos espaços  
200 culturais e de um modo gerais dos eventos da cidade voltados para essa população. Em relação a  
201 questão da saúde, a visão é que o Governo ainda precisa construir e estruturar esse serviço, não  
202 só junto a Casa-Dia, como para atender a demanda de outros órgãos, tais como a Delegacia do  
203 Idoso, que solicita com frequência, a internação do idoso por conta do estado de fragilidade da  
204 saúde desse idoso. Ressalva que é fundamental a participação da Secretaria de Saúde, no  
205 atendimento desses casos onde o idoso não possui mais autonomia, por questões de saúde. A Sra.  
206 Presidente Rosa, pediu a palavra informando as funcionárias do Governo que estavam presentes,  
207 que no ano passado o CMI visando a maior agilidade na operacionalização dos serviços de

208 captação das denúncias, procurou estreitar o relacionamento CREAS/CMI, pois era muito extensa  
209 a tramitação da denúncias, onde no geral, a espera era em torno de 2 meses. Disse que agora  
210 essas denúncias feitas viam CMI, após uma conversa com a Secretária da Assistência Social estão  
211 sendo encaminhadas diretamente para a chefia da Seção CREAS. Disse que por ocasião da  
212 fiscalização do CMI dentre os quais, exercidos em hospitais, onde faz-se necessário que o CMI  
213 obtenha respostas para poder informar a população que exerce uma cobrança junto ao conselho  
214 desses resultados. Lembrou de reuniões periódicas que eram feitas com as ILPI's, da Assistência  
215 Social com a participação do CREAS e que seria necessário o retorno dessas reuniões. Em relação a  
216 este comentário por parte da presidente, a Sra. Ana Lucia, afirmou que tudo o que for para  
217 garantir a eficiência dos trabalhos do CMI, será retomado, no entanto isso ainda será articulado.  
218 Após a Sra. Ana Lucia, informou que o Governo pretende abrir concurso público para aquisição ao  
219 quadro de funcionários nas áreas específicas para o atendimento voltado ao segmento do idoso  
220 onde a intenção será tornar o atendimento do CREAS, que possui uma demanda grande, mais ágil,  
221 mais rápido e satisfatório. Após a conselheira, Sra. Eliza, representante do Instituto Energia, pediu  
222 a palavra e falou que devemos discutir efetivamente sobre a institucionalização dos idosos, qual a  
223 real necessidade dessa intervenção, gostaria que os conselheiros convidassem as pessoas para  
224 virem nas assembléias do Conselho, que por mais bem estruturada que seja a instituição, não  
225 pode ser comparado se esse idoso estivesse no seio familiar, entretanto, outra conselheira opinou  
226 fazendo comentário que dependeria muito a que família a conselheira estivesse se referindo onde  
227 há casos que o abrigo será a melhor solução para esse idoso. A Conselheira Sra. Eliza  
228 colocou da necessidade do Conselho discutir as ações de defesa dos idosos, e que a explanação  
229 por meio de encontros, reuniões, palestras só é benéfica se houver por parte dos conselheiros do  
230 CMI um trabalho de campo, algo mais prático e atuante; informou da necessidade de haver por  
231 parte do Governo, um trabalho de conscientização junto a Sociedade Civil, no sentido de colocar  
232 o slogan: "Fiquem com seus idosos, acolhendo-os, pois amanhã os idosos serão vocês". Sra.  
233 Daniela comprometeu-se ainda em informar, periodicamente as ações do CREAS relacionadas ao  
234 idoso nas situações já explanadas, para o CMI. A Sra. Ana Lucia, confirmou essa informação  
235 alegando que essa atualização de informações para denúncias é um compromisso da Secretaria da  
236 Assistência com o CMI, de mapear o perfil de cada caso, denúncia, encaminhamento,  
237 abrigo, enfim, todo o trâmite realizado pela SEAS. Informou que pretende ampliar o  
238 atendimento com a criação de até mais 2 repúblicas e 3 Centros-Dias para o ano que vem. Com o  
239 término da fala das representantes do governo, o conselheiro Sr. José Luiz foi convidado a expor  
240 sua fala, e o mesmo, elogiou o trabalho da Sra. Daniela no CREAS, elogiou a funcionária do CMI,  
241 Sra. Luciana, entretanto sua preocupação de que a mesma funcionária possa estar tendo uma  
242 sobrecarga, o que futuramente poderia vir a tornar-se um malefício para sua saúde emocional e  
243 que o melhor seria a contratação de mais funcionários que formariam uma equipe de apoio ao  
244 CMI. Em seguida o conselheiro elogiou o trabalho que é feito no Instituto Energia, e criticou  
245 algumas instituições não vinculadas ao CMI, que se definem como "Creche do Idoso", o que pode  
246 confundir a sociedade civil com a noção do que o idoso deva ser infantilizado. O conselheiro Sr.  
247 Paulo Machado, concorda com as palavras do conselheiro Sr. José Luiz, e diz que o CMI atua e faz  
248 atividade que muitos outros conselhos não fazem. Em seguida a Sra. Daniela voltou a colocar-se

249 na reunião, informando que o CREAS está com um dado de 198 idosos registrados com seus  
250 direitos violados, dos casos captados via CMI, Delegacia do Idoso, Ministério Público. A Sra. Ana  
251 também falou da importância da união de esforços advindos das ONGs, setores públicos e  
252 sociedade civil, da intenção do governo em descartar todo serviço de forma isolada e agregar  
253 aqueles projetos e serviços que sejam benéficos à sociedade em relação à demanda. A Presidente  
254 Sra. Rosa Testa, diz que o trabalho do conselho é muito dinâmico e quem não está próximo talvez  
255 não saiba o quanto trabalhamos e temos uma agilidade na rede que antes não tínhamos, é óbvio  
256 que temos a burocracia, mas, quem quer está fazendo e nós estamos fazendo. **Item 3 –**  
257 **Apresentação do Quadro de Denúncias pelo CMI, referente ao período de Janeiro à Maio de dois**  
258 **mil e treze.** A presidente convida a Sra. Luciana para apresentar sobre o recebimento de  
259 denúncias pelo Conselho. A Sra. Luciana informou que de janeiro a maio de 2013, foram  
260 registradas 27 denúncias, onde 3 denúncias foram pessoalmente, 17 foram captadas via telefone,  
261 3 foram por fax-símile, 2 foram através de e-mail recebido e 2 por forma de relatório. Ressaltou  
262 que o CMI, ao contrário do CREAS, não possui uma equipe técnica, com profissionais relacionados  
263 ao trabalho de recebimento de denúncias, e que com o apoio contínuo da presidente, Sra. Rosa  
264 Testa, que é assistente social, onde ela faz vários contatos telefônicos com a presidente para  
265 receber orientação deste serviço, disse que tem recebido também respaldo do CREAS, e com isso  
266 fornecer um atendimento de qualidade em relação aos denunciantes. Explicou da importância de  
267 se mapear a tipificação das denúncias onde os principais órgãos são Secretaria Municipal de  
268 Saúde, SEAS, Delegacia do Idoso, Casas de Repouso, CADOJ, CMI de outras cidades, Delegacia de  
269 Polícia, Seção do Esporte, SEDUC, Promotoria e outras tipificações, informou que na maioria das  
270 vezes, esses contatos são feitos via telefone. Avaliando mensalmente: no mês de janeiro, houve  
271 25 atendimentos; em fevereiro - 19; em março - 16; em abril - 28; em maio - 14. Ela afirmou que  
272 esses dados ainda não estão fiéis a realidade do CMI, haja vista que os atendimentos pessoais não  
273 haviam sido registrados, porém os dados fornecidos já estão bem próximos da realidade do dia-a-  
274 dia de atendimento. Explicou da necessidade da melhora do atendimento no sentido de haver  
275 valor humano para apoio nesses atendimentos, para que possa ser feita uma apuração de dados  
276 fidedignos a realidade do CMI. Informou que em relação à faixa etária desses idosos, é acima de  
277 85 anos para o sexo feminino. A Sra. Luciana informou também as faixas etárias a partir dos 60  
278 anos e o sexo de cada faixa, totalizando o número já informado no início da fala. Após explicou o  
279 quadro das Tipificações, que demonstra o que qualifica uma infração aos direitos, tais como o  
280 abandono, a negligência, a auto-negligência, a agressão verbal, a agressão física e maus-tratos, e  
281 que nos casos da agressão, o CMI faz o encaminhamento para a Delegacia do Idoso. Explicou que  
282 muitas vezes é necessário informar ao denunciante que o CMI não registra B.O., e sim a Delegacia  
283 de Polícia, e quando se percebe a dúvida em fazer o B.O., é orientado da importância dessa ação  
284 por parte do denunciante. Informou que apesar do fato da agressão gerar o B.O., os maiores casos  
285 são o fato do "abandono", onde de janeiro a maio de 2013, foram registradas: 20 denúncias de  
286 abandono; 14 de negligência; 7 de auto-negligência; 1 de agressão verbal; 1 por agressão física; 8  
287 casos de maus tratos. A Sra. Luciana, em relação a orientação dada pelas Sra. Ana Lucia e a Sra.  
288 Daniela que estavam presentes, exemplificou o caso de uma idosa de 90 anos, com situação  
289 financeira satisfatória, mas que ligou para o CMI pedindo ajuda porque estava muito sozinha em

290 seu imóvel, e que em seu julgamento, ela não teria mais condições de estar lá sozinha, pedindo  
291 então a sua institucionalização. A funcionária explicou que as orientações, embasada no conceito  
292 da não institucionalização do idoso. Feita visita por parte da equipe de conselheiros, a idosa Lúcida  
293 desejava o abrigo. No entanto, o esforço do CMI é seguir as orientações já explanadas no  
294 início da reunião para o idoso estar em família. A Sra. Daniela do CREAS reassumiu a fala para  
295 informar que casos como esse exposto pela Sra. Luciana, em regiões do Centro de Santos e Zona  
296 Noroeste, tem uma conotação diferente, pois nesses lugares existe uma comunidade sensível a  
297 esses problemas e que busca ajudar esses idosos, com fornecimento de alimentos, roupas, auxílio  
298 na locomoção e outros meios de assistir esse idoso. Disse que em contrapartida os bairros onde o  
299 poder aquisitivo é maior a reação das pessoas é de indiferença e quando o conselheiro bate na  
300 porta do vizinho, a declaração é quase unânime, onde eles dizem que já não vêem aquele idoso há  
301 algum tempo, talvez, já há muito tempo. A Sra. Luciana, disse que o CMI acredita muito na  
302 conciliação familiar, onde já foram registrados casos dessas ações, destacou que tem a consciência  
303 que embora não seja o CMI, o local adequado para ser feita essa conciliação, inclusive com  
304 assinatura de um termo, por parte dessas famílias, porém o serviço tem que ser feito, por vezes é  
305 executado visando à solução favorável do problema. A Sra. Daniela, embora observando o  
306 trabalho por parte do Conselho em resolver aquele tipo de problema, e elogiado o esforço da Sra.  
307 Luciana, deixou claro que os casos devem ser encaminhados para o CREAS, não importando o  
308 volume de demandas que o órgão possui. A presidente do CMI, em vista da declaração da Sra.  
309 Luciana, informou que a Promotoria foi consultada antes da atitude do CMI em solucionar o caso.  
310 Ao final da fala a Sra. Luciana, pontuou a importância do trabalho CMI/CREAS, da necessidade de  
311 ambos os órgãos estarem com mesma fala, de forma homogênea, visando o beneficiamento do  
312 atendimento à sociedade civil. Após, a Sra. Presidente Rosa Testa, procedeu com a leitura de um  
313 relatório advindo da seção da SEVIEP, sobre a conclusão de denúncias feitas do período de 2007 à  
314 2012, contribuição da conselheira Angela, Coordenadora da Saúde do Idoso. Após a leitura dos  
315 dados à plenária, a presidente deu por encerrada as apresentações. **Item 4 – Informes da**  
316 **Diretoria Executiva** - A seguir a Sra. Presidente Rosa Testa, informou que o C.E.I. enviou um  
317 material através de e-mail, referente a Campanha contra a violência aos idosos. Informou que  
318 encaminhou para a Secretaria de Assistência Social para a impressão de folders. Informou também  
319 o link para consulta: [www.sdh.gov.br/download/idoso/idosoparceiros.rar](http://www.sdh.gov.br/download/idoso/idosoparceiros.rar) onde o tema é  
320 "Respeito, o Direito da Pessoa Idosa, Responsabilidade de Todos". A seguir a Sra. Presidente Rosa  
321 Testa, passou a programação do CMI para os próximos dias: em 14/06/2013, Audiência Pública às  
322 14:30h na Câmara Municipal, lembrando que neste dia comemora-se o Dia da Conscientização da  
323 Não-Violência Contra o Idoso; em 15/06/2013, adesão ao Movimento Onda da Paz, às 10:00h,  
324 onde o seguimento idoso se reunirá na orla da praia de Santos, Posto Dois, informando que para  
325 o evento, o C.M.I. solicitou a confecção de uma faixa com os dizeres "Violência Contra o Idoso:  
326 Conhecer para Combater e Promover a Paz"; no mesmo dia, no SESC haverá uma Roda de  
327 Conversa sobre o idoso, sala 3 às 20:00h. Informou que um Fórum para debater sobre a violência  
328 poderá ser discutido no Encontro Santista. A Conselheira Sra. Eliza, disse que o Conselho de  
329 Gerontologia pretende mover uma ação de repúdio às instituições que usarem a expressão  
330 "Creche do Idoso", para identificar suas entidades, e questionou se o CMI também irá tomar

331 algum tipo de atitude. A Presidente Sra. Rosa Testa, respondeu que o CMI pretende lançar uma  
332 nota nos meios de comunicação a fim de conscientizar da importância de dar à denominação  
333 correta as entidades que trabalham com o idoso. A conselheira colocou que sente que embora  
334 existam as Câmaras Setoriais no CMI para discutir os assuntos referentes ao que ocorre com o  
335 idoso, inclusive na opinião popular, como o caso de ILPI's que se denominam "Creche para o  
336 Idoso" e que essas Câmaras tem ciência de quem são essas ILPI's, e que na sua opinião, está sendo  
337 difícil discutir nas AGO's, trazer para as AGO's esses problemas e após discussão, chegar-se a um  
338 consenso de qual atitude o CMI ter , para que junto a Sociedade Civil, ser uma formadora de  
339 opinião oficial. A seguir Sr. Paulo, visitante, introduziu sua fala, questionando vários quesitos a  
340 respeito de transporte gratuito para o idoso e outras questões e foi esclarecido pelo conselheiro  
341 Sr. Edison que a gratuidade no transporte para pessoas acima de 60 anos é proposta de  
342 Conferência Municipal. Em seguida a Sra. Presidente Rosa Testa, voltou ao assunto sobre o  
343 atendimento das conselheiras Sra. Maria Aparecida e a Sra. Eliza, que solicitaram uma moção de  
344 repúdio contra a denominação Creche para Idosos e que seja encaminhada ao programa: Mais  
345 Você, da Rede Globo. Foi deliberado pelo encaminhamento. Após, a presidente passou a  
346 informação sobre a participação da audiência pública que discutiu a acessibilidade do passeio  
347 público, que ocorreu no dia 27/05/2013, na Associação dos Engenheiros e Arquitetos. Informou  
348 que estavam presentes a comunidade em geral e os membros do conselho e que reunião foi  
349 bastante satisfatória.. A Sra. Presidente Rosa, questionou se algum conselheiro havia participado  
350 no Seminário da Saúde Mental, que aconteceu no auditório da UNISANTOS, que discutiu sobre o  
351 idoso com comprometimento mental, pois o CMI dificuldade nesses atendimentos. Não houve  
352 nenhuma manifestação por parte dos conselheiros. A Sra. Presidente Rosa Testa, falou sobre a  
353 emissão dos certificados de inscrição no Conselho e a importância de serem publicados e emitidos  
354 através Resolução Normativa . A medida foi aprovada pela plenária. Após, a Sra. Presidente Rosa,  
355 sugeriu uma data para a realização de uma reunião com os Coordenadores das Câmaras setoriais  
356 e Grupos de trabalho. Ficou acordado entre os conselheiros que a reunião com os coordenadores  
357 ocorrerá no dia 25/06/2013, na Casa dos Conselhos, às 14:00h. – **Item 5 – Informes das Câmaras**  
358 **Setoriais e Grupos de Trabalho** - A Conselheira, Sra. Maria Aparecida, informou que as visitas as  
359 ILPI's já haviam sido iniciadas, e que seis conselheiros fizeram as visitas em três duplas, onde cada  
360 conselheiro ficou com 12 instituições a visitar, e que até final de Julho de 2013, todas estas visitas  
361 já estarão concluídas. Avisou que algumas denúncias sobre ILPI's já haviam chegado e que a partir  
362 do dia 18/06/2013 já seriam encaminhadas. A Sra Presidente Rosa Testa, manifestou o interesse  
363 de junto com as duplas formadas para a visita, ela também estar participando. A Conselheira Sra.  
364 Maria Aparecida, pediu para que na pauta da AGO do mês de Agosto, fosse incluso o assunto do  
365 resultado das ILPI's. O conselheiro Sr. Edison, pediu que todos os conselheiros se apoderarem da  
366 legislação e diz que o Decreto nº 4.627 fala sobre as atribuições das Câmaras Setoriais e as  
367 Resoluções Normativas: 17/31 e 32, referentes as inscrições no conselho e verificar a lei que saiu  
368 erroneamente publicada. É preciso rever e arrumar. A Câmara de Planejamento discutiu sobre o  
369 evento Onda da Paz. A conselheira Sra. Regina, representante do Grupo de Trabalho de  
370 Enfrentamento à Violência ao Idoso, informou que a reunião realizada no P.S. não foi produtiva  
371 porque a chefe das assistentes sociais não estava presente demonstrando não haver sido dada

372 importância ao assunto. Informou que a próxima visita será na Delegacia do Idoso. Foi sugerido  
373 por esse grupo que os conselheiros que desejassem doassem um dia para atendimentos e  
374 demandas do Conselho. – **Item 6 – Assuntos Gerais** – a Sra. Eliza pede a palavra e faz dois  
375 convites: o de participarmos da Onda da Paz – evento de importância e sobre uma “Prevenção de  
376 quedas” promovido pelo Instituto Energia, em parceria com a MAFRE que ocorrerá em 27 de junho  
377 próximo às 14:00 horas na FEFIS. O convidado Sr. Paulo, pede a palavra desculpando-se pelo  
378 atropelo e pede que o Conselho faça uma moção de apoio ao Projeto de Lei 7/2013 referente a  
379 alteração da redação do artigo 1º da lei nº 609 de 19 de outubro de 1989. O conselheiro Sr.  
380 Edison, pede a palavra e lembra que já foi entregue uma moção do CMI à Prefeitura em 2012, com  
381 os eixos da Conferência. Sem mais nada a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião e  
382 eu, Flávia Valentino, secretariei os trabalhos e assino a presente Ata conjuntamente com a Sra.  
383 Presidente Rosa Maria Testa. Santos, 11 de junho de 2013.

384

385 *Rosa Maria Testa*  
386 **Presidente**

*Flávia Valentino*  
**1ª. Secretária**